

PERSPECTIVA ECONÔMICA EM PRESIDENTE PRUDENTE A PARTIR DA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS DO SETOR COMERCIAL LOCAL (2003)

JESUS, Francisleine de;¹ BERTOLLI, Sandro²

PALAVRAS-CHAVE: Economia de Presidente Prudente. Economia local. Dinamismo econômico.

Na presente pesquisa buscou-se apresentar o cenário econômico do município de Presidente Prudente no que diz respeito a seu setor econômico mais dinâmico, o setor de comércio e serviços. Isso porque, esse setor, por ser o pilar da economia do município, não promove um gradual desenvolvimento a essa localidade, comprovando sua estagnação perante a economia local. Integrante de uma das mais pobres regiões do estado de São Paulo, o município de Presidente Prudente não apresenta ótimas condições econômicas, nem tão pouco um bom desempenho de seus potenciais econômicos. Analisando-a desde sua formação enquanto município a partir de 1917, constata-se que seu alicerce econômico foi constituído primeiramente pela agricultura, com o cultivo do café, do algodão e do amendoim, responsáveis pela expansão sócio-econômica e da sua urbanização do município na época. Em seguida, já na década de 60 a atividade pecuária começa a se expandir, tornando-se responsável também do processo de urbanização do município. Na década de 70 junto à evasão das principais indústrias ligadas a atividades agrícolas, desenvolvem-se as indústrias de capital local, dependentes do dinamismo dos setores primário (pecuária) e terciário (comércio e serviços). No presente trabalho, procurou-se, então, abrir uma discussão quanto ao dinamismo econômico do município, principalmente do setor de comércio e serviço, devido ao fato desse setor ser o pilar da economia prudentina. Com base em alguns trabalhos de diagnóstico econômico realizados sobre o município ficou claro que as condições que se apresentam como perspectivas de desenvolvimento econômico para a localidade são muito limitadas. Por isso, muitos são os desafios a serem enfrentados pelos empresários e pela administração municipal. A partir dessa concepção, tornou-se necessário saber se a visão conjuntural dos empresários locais contribui atualmente para superar, ou mesmo, diminuir essas dificuldades, para que possam vir a contribuir futuramente com a retomada do potencial econômico local. Diante desse contexto e a partir de um estudo de campo realizado com o intuito de demonstrar os possíveis responsáveis por essa acomodação do setor privado local, ficou evidente que o baixo dinamismo econômico de Presidente Prudente é decorrente de problemas relacionados a alguns fatores estruturais do setor privado, suficientes para alavancar investimentos que dinamizem a economia do município. Além disso, os empresários – atuais agentes econômicos locais – quase não interagem setorialmente em busca da potencialização da suas atividades econômicas. Dessa forma, o município de Presidente Prudente, se mostra claramente incapaz de fomentar seu desenvolvimento a partir do seu setor mais dinâmico. Nesse sentido, é necessário que parta dos agentes econômicos locais uma tentativa de interação com os diversos veículos catalisadores do desenvolvimento econômico, para tentarem, juntos, dinamizar a economia prudentina.

¹ Bacharel em Ciências Econômicas pelas Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente.

² Mestre em Teoria Econômica pela Universidade Estadual de Maringá. Professor nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Contato: sandro@unitoledo.br.